

*Georg Rusche e
Otto Kirchheimer*

**PUNIÇÃO E
ESTRUTURA
SOCIAL**

2ª Edição

 Instituto
Carioca de
Criminologia

 Editora Revan

Sumário

Nota preliminar à edição de 1939 ... 7

Prefácio à edição de 1939 ... 9

Nota introdutória à edição brasileira ... 11

I. Introdução ... 17

II. Condições sociais e administração da pena na Baixa Idade Média ... 23

1. Indenização e fiança ... 23

2. Desenvolvimento social na Idade Média ... 27

3. O direito penal e o surgimento do capitalismo ... 31

III. Mercantilismo e surgimento da prisão ... 43

1. O mercado de trabalho e o Estado ... 43

2. Etapas no tratamento da pobreza ... 58

3. O surgimento da casa de correção ... 67

IV. Mudanças na forma da pena ... 83

1. As galés ... 83

2. Origens históricas da deportação de criminosos ... 89

3. A evolução do sistema carcerário ... 94

V. O Iluminismo: avanços na teoria do direito penal ... 109

VI. Conseqüências sociais e penais da Revolução

Industrial ... 123

1. O fim da política social mercantilista ... 126

2. Os efeitos do crescimento do crime na teoria e na prática penal ... 136

3. Novos objetivos e métodos na administração carcerária ... 146

4. A nova atitude em relação ao trabalho carcerário ...	154
VII. A abolição da deportação ...	161
1. A deportação para a Austrália ...	161
2. A deportação em outros países ...	173
VIII. A falência do confinamento solitário ...	179
1. O confinamento solitário nos Estados Unidos ...	179
2. O confinamento solitário na Europa ...	185
IX. A reforma moderna do cárcere e seus limites ...	193
1. Aumento do nível de vida das classes subalternas e seus efeitos sobre a política criminal ...	193
2. Resultados e limites da reforma carcerária ...	201
3. A Guerra Mundial ...	221
4. As condições do pós-guerra ...	223
X. A fiança na prática penal recente ...	227
XI. Novas tendências na política penal sob o fascismo ...	241
XII. Política penal e cifras criminais ...	265
XIII. Conclusão ...	281